



H0746

RAÍZES DO BRASIL E O LABIRINTO DA SOLIDÃO: ENSAÍSMO, CONSTRUÇÃO E CRÍTICA DAS IDENTIDADES NACIONAIS NA AMÉRICA LATINA

Maira Guimarães Paschoal (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Francisco Foot Hardman (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Circunscritos no esforço crítico de pensar as realidades nacionais e reavaliar o passado histórico, os livros *Raízes do Brasil* (1936) de Sérgio Buarque de Holanda e *O labirinto da solidão* (1950) de Octavio Paz são, em seus respectivos países (Brasil e México), dois dos mais importantes expoentes do ensaio histórico-sociológico da América Latina. Valendo-se de uma forma textual bastante livre e pessoal, o ensaísmo, que permeia tais obras, se configurou na expressão da latino-americanidade que, pautada em uma trajetória de violência, exploração e despersonalização, buscou neste método a fórmula para revelar as contradições que a fundamentavam. No decorrer do projeto, buscou-se precisar o desenvolvimento do ensaio enquanto gênero, abarcando a discussão teórica ao seu respeito para, a partir daí, empreender a análise dos livros. Foram confrontadas as visões de ambos os autores sobre a nacionalidade, a construção da identidade e a crítica à comunhão dos países no bloco da América Latina em seus livros, constatando-se, embasados nestes dois ensaios emblemáticos, a relevância da escrita ensaísta no projeto de construção de uma identidade nacional.

Ensaísmo - Literatura latino-americana - Identidade nacional